

VARIAÇÃO VOCÁLICA NO PORTUGUÊS ESCRITO E ORAL

José Magalhães (UFU)
mgsjose@gmail.com

A variação do sistema vocálico no português remonta períodos em que a língua sequer havia sido consolidada. Há documentos que revelam tal variabilidade já no latim vulgar, passando pelo português antigo, até chegar aos dias de hoje. Nas pesquisas atuais, novas metodologias têm sido empregadas para, a partir da fala espontânea, verificar-se com que frequência a variação vocálica ainda acontece e como mapear os subsistemas vocálicos com relação ao acento – pretônico, tônico, postônico não final e final. Os resultados, quase sempre sem muita novidade, demonstram que o fenômeno pouco se diferencia daquele que ocorrera em idos tempos. Nesta comunicação, pretendemos demonstrar como os subsistemas vocálicos átonos do português brasileiro e suas variantes são *acomodados* na escrita de alunos do ensino básico e em que medida os estudos em fonologia podem ser um poderoso instrumento para lidar com desvios – especialmente na escrita – referentes às vogais.